

A agricultura na Europa

Uma retrospectiva

A agricultura na Europa

- ▶ Aspectos relevantes nas últimas quatro décadas na Europa:

1. Volumoso e continuado êxodo agrícola e rural, sobretudo nas décadas de 50 e 60.
2. Um forte reforço do poder e influência das principais aglomerações urbanas.
3. Terciarização do emprego.
4. Progressivo envelhecimento da população.
5. Emergência de atitudes cada vez mais exigentes dos consumidores em matéria de segurança e qualidade alimentar.

A agricultura na Europa

- ▶ Desde o final dos anos 60 , a Europa Comunitária apresenta graus de aprovisionamento agro-alimentares superiores a 100% para os bens mais importantes.
- ▶ As funções ambientais e territoriais da agricultura são crescentemente reconhecidas , valorizadas e valorizáveis, ao contrário das suas funções económicas e sociais.
 1. Em 1960 a parte do PIB imputável ao sector primário nos Estados-membros da EU-6 situava-se acima dos 5%. Actualmente este valor é cerca de 2%.
 2. No final da década de 60 os bens agrícolas pesavam mais de 30% nas importações dos países fundadores. Em 2000 o seu valor já só era de 6%.
 3. Verificou-se também um recuo da componente de despesa em produtos de alimentação para os consumidores europeus.

A agricultura na Europa

- ▶ Regista-se uma diminuição do peso da agricultura para a formação do rendimento pelo conjunto da economia .
- ▶ Verifica-se uma grande dependência da agricultura pelas actividades a jusante.
- ▶ Todavia, isto provocou um distanciamento entre agricultores e consumidores na perspectiva dos preços pagos na produção e no consumo final.

A agricultura na Europa

- ▶ Do ponto de vista social, as explorações agrícolas enquanto unidades económicas utilizadoras e geradoras de ocupações e empregos têm visto a sua importância diminuir. 1973 (9,8%) e 2001 (3,5%).
- ▶ Já, o espaço ocupado pelas actividades agrícolas se mantém como uma das principais utilizações da superfície da U.E..

A agricultura na Europa

- ▶ O exacerbamento de processos de urbanização, fez com que a agricultura tenha um papel preponderante na gestão do território, preservação da paisagem, projecção dos valores culturais e no ambiente.

A agricultura na Europa

▶ A diversidade da agricultura europeia:

1. Existe uma dualidade do universo das explorações da U.E. – unidades de grande dimensão que originam o grosso do produto e do rendimento, e numerosas pequenas explorações que integram a maioria da população e mão-de-obra ligada à agricultura.
2. A evolução conduziu a uma separação dos vários papéis desempenhados por cada estrato de agricultura: actualmente, a muito peq. agricultura confia-se sobretudo a funções sociais.
3. Diferentemente do que acontecia na década de 60, a maior parte do rendimento agrícola é gerado em médias e grandes explorações. Já, nas peq. E muito peq. explorações agrícolas, a agricultura tende a assumir um papel menos relevante na formação do rendimento global dos agricultores.

A agricultura na Europa

Objectivos traçados para a PAC no Tratado
de Roma

A agricultura na Europa

▶ Objectivos da PAC:

1. Aumento da produtividade
2. Promoção do nível de vida e do rendimento dos agricultores.
3. Garantia do abastecimento de bens alimentares a preços razoáveis aos consumidores.

Na época em que foram apresentados estes objectivos, com excepção do último, tinham uma relação de complementaridade forte e poucos pontos de conflitualidade.

A agricultura na Europa

- ▶ O aumento da oferta comunitária ultrapassou a procura e começaram a surgir os excedentes e elevados custos orçamentais:
 - ✓ Compras por intervenção;
 - ✓ Despesas com armazenagem; e
 - ✓ Restituições à exportação.

Daqui surge a primeira dificuldade de ajustamento da PAC:

A redução do preço de intervenção aumenta a eficiência na afectação de recursos mas pode reduzir o rendimento dos agricultores.

A agricultura na Europa

Objectivos dos anos 70

Necessidade de reforma e o papel da agricultura
na manutenção do espaço natural

A agricultura na Europa

- ▶ É necessário uma reforma das estruturas agrícolas.
- ▶ «A diversidade das causas, da natureza e da gravidade dos problemas estruturais na agricultura pode exigir soluções diferenciadas segundo as regiões, adaptáveis no tempo»

A agricultura na Europa

No virar do século: a institucionalização da multifuncionalidade como objectivo

A agricultura na Europa

- ▶ Em 1992, a reforma da PAC alargou os seus objectivos ao ambiente.
- ▶ Em 2000 (Agenda 2000), conclui-se que a agricultura terá de se adaptar a novas realidades, à política de mercado e regras comerciais, às exigências e preferências dos consumidores e ao próximo alargamento da comunidade.
- ▶ Aparece o conceito de desenvolvimento rural

A agricultura na Europa

Instrumentos criados nos anos 60

A agricultura na Europa

- ▶ Três princípios caracterizam o mercado agrícola comum e, por inerência as Organizações Comuns de Mercado (COM) em 1962:
 - ✓ Um mercado unificado;
 - ✓ Preferência comunitária; e
 - ✓ Solidariedade financeira.

A agricultura na Europa

- ▶ No final da década de 60, a racionalidade dos instrumentos face aos objetivos da PAC começaram a ser postos em causa quando a produção ultrapassou as necessidades de abastecimento.
- ▶ A solução teria sido a redução sistemática dos preços de intervenção.

A agricultura na Europa

- ▶ Em 1968, surgiu a primeira tentativa de reformar a PAC, mas sem eco.
- ▶ Retomada em 1972, acabou por se revelar de forma ténue pela instauração de algumas medidas estruturais no âmbito do FEOGA Orientação, com diminuta expressão financeira.
- ▶ As medidas criadas foram:

A agricultura na Europa

- ▶ As medidas criadas foram:
 - ✓ Modernização das explorações agrícolas;
 - ✓ Incentivo à cessação da actividade agrícola e à afectação da superfície agrícola utilizada.
 - ✓ Informação sócio-económica e a qualificação profissional das pessoas que trabalham na agricultura.

A agricultura na Europa

- ▶ Nos anos 70 e 80 os desequilíbrios acentuaram-se , e os custos orçamentais gerados passaram a não ser negligenciáveis. O aumento dos custos motivou a implementação de dois mecanismos fundamentais:
 - ✓ Em 1984, a instauração de um regime de quotas de leite
 - ✓ A criação da linha directriz agrícola (constitui um tecto para o crescimento da despesa agrícola)

A agricultura na Europa

- ▶ Só em 1992 se efectua a primeira grande reforma da PAC, mais tarde aprofundada no âmbito da agenda 2000.
- ▶ Resultados da reforma:
 - ✓ Ajudas directas compensatórias;
 - ✓ As medidas agro-ambientais; e
 - ✓ A florestação de terras agrícolas.

A agricultura na Europa

As ajudas directas compensatórias

- ✓ O mais importante instrumento de política resultante da reforma.
- ✓ São ajudas atribuídas por hectare no sector das culturas arvenses e por cabeça no caso do sector bovino.
- ✓ Esta ajuda está intimamente ligada ao objectivo de compensação por perda de rendimento associada à mudança de política.
- ✓ Estas medidas induzem alguns efeitos ambientais positivos, pelo incentivo à extensificação, e têm consequências moderadas sobre o comércio mundial.

A agricultura na Europa

As medidas agro-ambientais

- ✓ Os agricultores podem exercer uma verdadeira função ao serviço do conj. da sociedade.

Introduzindo métodos de produção compatíveis com as crescentes:

- a) exigências do ambiente;
 - b) dos recursos naturais;
 - c) da preservação do espaço natural e da paisagem.
- ✓ As ajudas baseiam-se em compromissos no mínimo de cinco anos.

A agricultura na Europa

A florestação de terras agrícolas

- ✓ Tratou-se de um importante passo no sentido de alargar e diversificar a intervenção da comunidade no domínio florestal.
- ✓ Compreende objectivos ambientais e de melhoria da produção de recursos silvícolas.
- ✓ No âmbito da PAC , são atribuídas ajudas financeiras para compensar os agricultores das perdas de rendimento decorrentes da arborização de terras agrícolas.
- ✓ O problema é que este tipo de ajudas suscita dificuldades sérias na decisão do prémio a atribuir aos agricultores, correndo-se o risco de sobrestimação.

A agricultura na Europa

Os custos da PAC

- ✓ A sociedade europeia suporta os custos da PAC por três vias:
 - i. O orçamento da U.E.;
 - ii. O orçamento dos Estados-membros; e
 - iii. As despesas dos consumidores com produtos agrícolas (actualmente ainda representa cerca de metade do custo total).

A agricultura na Europa

As ineficiências associadas à PAC geram uma externalidade negativa – desbaratamento de recursos públicos – que pode conduzir ao seu desmantelamento, mas convém também lembrar os benefícios:

- i. Garantia do abastecimento alimentar;
- ii. Gestão de metade da superfície comunitária;
- iii. Amenidades;
- iv. Conservação da biodiversidade e do património natural;
- v. Apoio a territórios e grupos sociais desfavorecidos; etc...

A agricultura na Europa

Agenda 2000: aprofundar a reforma de 1992

A comissão considerou que tinha «chegado o momento de dar um novo impulso à PAC, encaminhando-a numa nova direcção»

A agricultura na Europa

▶ Instrumentos inovadores:

- Eco-condicionalidade (definição de exigências ambientais).
- A modulação (redução parcial das ajudas a certos agricultores e canalização dessa poupança para o desenvolvimento rural).

Estes instrumentos são acusados de falta de efectividade e eficácia.

A agricultura na Europa

- ▶ A reforma da PAC iniciada em 2003:

Linhas de orientação:

- Orientação para o mercado.
- Maior prioridade à qualidade.
- Reforço do desenvolvimento rural.
- Maior legitimação e aceitação por parte dos cidadãos europeus e parceiros internacionais.
- Estabilização dos rendimentos dos agricultores.

A agricultura na Europa

- ▶ Principal elemento desta reforma:

O desligamento total da maior parte dos pagamentos directos aos agricultores do volume e da orientação da produção agrícola, convertendo-os num pagamento único por exploração.

Modulação “obrigatória” – num corte de 5% das ajudas directas aos agricultores que recebam mais de 5 mil euros por ano.

A agricultura na Europa

A reforma de 2003 prevê então:

- Concessão de ajudas regionalizadas; ou
- Um regime com base nas referências históricas individuais.

Portugal optou pela última modalidade.

A agricultura na Europa

Modalidades de Políticas Agrícolas

1º) Política de garantia interna e protecção externa

2º) Política de ajudas complementares

A agricultura na Europa

Política de garantia interna e protecção externa

Dupla vertente proteccionista:

- Um intervencionismo estatal a nível interno
 - a actividade interna é desenvolvida em condições muito especiais que se subtraem ao funcionamento dos mecanismos de mercado
- Um proteccionismo vocacionado para o exterior
 - Consiste numa manta protectora que permite um isolamento aos concorrentes estrangeiros.

A agricultura na Europa

A génese desta política agrícola:

Uma intervenção dos poderes públicos corporizada por dois géneros de medidas:

- Um preço mínimo garantido aos agricultores;
- Imposição de um preço mínimo de admissibilidade das importações.

A agricultura na Europa

Política de ajudas complementares

A génese desta política agrícola:

- Neste caso, o Estado concede um subsídio aos agricultores. Trata-se de uma política mais incómoda, porque torna público o montante das transferências orçamentais.
- No comércio internacional, esta é uma política neutra na justa medida em que o preço de equilíbrio permanece em vigor no mercado doméstico.

A agricultura na Europa

A grande diferença entre os dois tipos de políticas:

O primeiro modelo de política é artificialmente proteccionista e intervencionista.

O segundo modelo de política resume-se à sua feição intervencionista, sendo mais neutral na sua vertente proteccionista.

A agricultura na Europa

Instrumentos de intervenção e protecção na UE:

- ▶ Garantia interna – estruturada em três pilares:
 - O preço de intervenção;
 - O preço indicativo; e
 - Subsídios à exportação.

A agricultura na Europa

O preço de intervenção

Garantia ao produtor de recompra das quantidades excedentárias. O instrumento utilizado é o FEOGA – garantia, que cumpre assim três funções: – reequilibra a oferta e a procura, – equilibra os preços e permite a constituição de stocks.

A agricultura na Europa

O preço indicativo

Corresponde ao preço óptimo para o produtor e consumidor, uma vez que serve para os agricultores planearem a sua produção. Tem como base assegurar um nível equitativo para os agricultores e preços razoáveis para os consumidores.

$P_x \text{ indicativo} = P_x \text{ Intervenção} + \text{margem de lucro} + \text{custos de transporte.}$

A agricultura na Europa

Subsídios à exportação

Assegura no mercado mundial a competitividade dos produtos comunitários. Mas daqui surgem efeitos colaterais: os subsídios inundem ainda mais o mercado mundial e fazem os preços baixar, a prática de dumping, o que contraria a repartição internacional da produção e por último uma desigualdade na distribuição do encargo pelos Estados- membros.

A agricultura na Europa

Subsídios à exportação

Esta tem sido uma das frentes de batalha entre a Europa comunitária e os seus parceiros comerciais.

Os E.U.A. Alegam que o mercado internacional era inflacionado de bens que à partida não eram competitivos.

Os agricultores europeus estavam a entrar num mercado que em condições normais não entrariam.

A consequência: redução do preço no mercado mundial de bens agrícolas.

A agricultura na Europa

Subsídios à exportação

Qual foi a resposta da U.E.?

Dada a especificidade destes produtos, não era aceitável tratar a questão da subsidiação no âmbito do *dumping*.

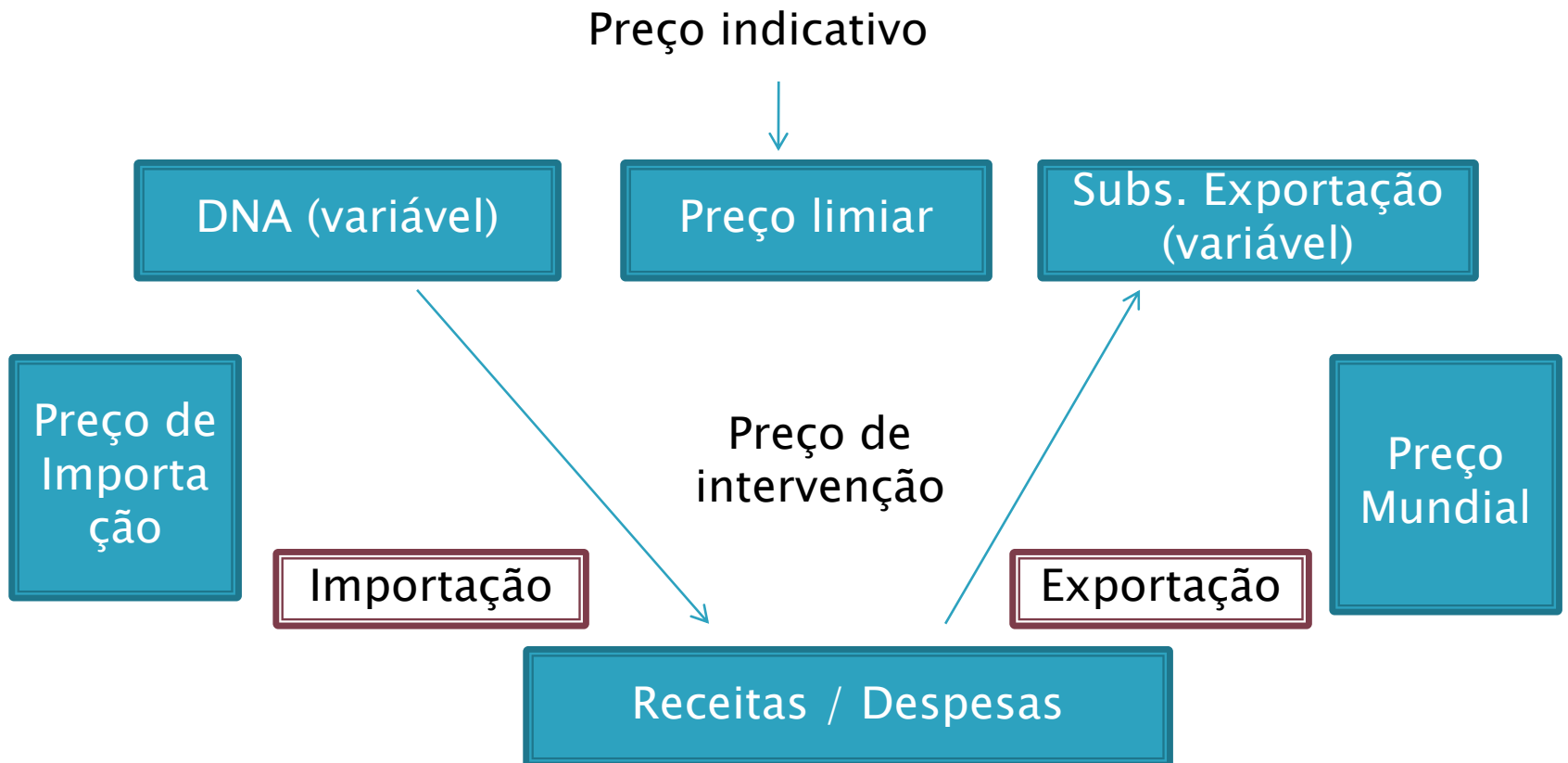
Demonstrou que os E.U.A. também tinham uma subsidiação implícita aos respectivos sectores agrícolas. Tentou demonstrar as inconsistências proteccionistas e intervencionistas dos E.U.A.

A agricultura na Europa

Instrumentos de intervenção e protecção:

Protecção externa – existe no mecanismo de preços da política de mercados e preços.

A agricultura na Europa



A agricultura na Europa

Fica demonstrado que a U.E. teve que impor coercivamente o princípio da preferência comunitária.

Para os agricultores os efeitos são duplos:

- imunização contra a concorrência oriunda de agricultores de países terceiros; e
- têm a certeza que o mercado comum agrícola é uma fonte privilegiada de escoamento da sua produção.

A agricultura na Europa

Grandes críticas dos EUA:

- A divisão internacional do trabalho:

O sist. de garantia e protecção da PAC apenas se destinou a manter agricultores pouco eficientes no contexto da economia mundial.

- A óptica da especialização internacional

Seria dado lugar aos agricultores mais eficientes, com benefício para os consumidores de todo o mundo.

- DNA

Com este instrumento a lógica da divisão internacional do trabalho baseada no livre cambismo estava completamente afastada.

A agricultura na Europa

- ▶ Qual era o grande objectivo dos EUA?

Os EUA almejavam deter as rédeas sobre todo o mundo, «apelando ao estômago para conquistar o coração». Por isso, a implantação de um rigoroso esquema de difusão de hábitos alimentares compatíveis com as suas indústrias agro-alimentares. O objectivo era conquistar o mundo com o «american way of life»

A agricultura na Europa

- ▶ Qual era o grande objectivo dos EUA? (cont.)

Quando os norte-americanos pressionaram os outros países para a negociação de um quadro que instituísse um clima de livre cambismo, sabiam de antemão que partiam com uma grande vantagem – podiam dar-se ao luxo de amputar a sua pauta aduaneira por que tinham atingido um nível de competitividade tão elevado que não se sentiam ameaçados pelas importações provenientes do resto do mundo.

A agricultura na Europa

- ▶ Qual era o grande objectivo dos EUA? (cont.)

Por isso insistiram nas negociações do GATT e OMC no desmantelamento dos direitos aduaneiros.

NÃO FOI UMA ESTRATÉGIA INOCENTE

A agricultura na Europa

- ▶ Qual era o grande objectivo dos EUA? (cont.)

Se conseguissem fazer vingar as suas propostas, abriam-se de par em par as portas dos mercados estrangeiros aos produtos dos E.U.A., enquanto que o seu mercado continuava proibitivo.

A agricultura na Europa

Depois da reforma intercalar da PAC em 2003

Objectivos actuais:

- As ajudas devem deixar de ser pagas em função da produção histórica de cada exploração, passando a ser concedidas de forma regionalizada.
- Um tecto ao volume de ajudas anuais que cada exploração poderá receber.

A agricultura na Europa

Depois da reforma intercalar da PAC em 2003

Objectivos actuais (cont.):

- “Modulação” obrigatória – transferência das ajudas para o desenvolvimento rural
- Simplificar os actuais mecanismos de concessão das ajudas agrícolas ao respeito de normas ambientais, à criação de emprego e ao combate às alterações climáticas.

A agricultura na Europa

Na década de 1950, mais de 20% da população da U.E. trabalhava na agricultura.

Em 1998, a taxa relativa à agricultura era de 7,8%.

Em 2006, esta taxa era de 6,4%.